

Bandidos armados atacam e assaltam aldeia comunal

Um grupo de bandidos armados atacou e assaltou na madrugada do passado dia 23 de Janeiro o bairro comunal de Charewa situado nas proximidades de Empresa Estatal de Leite e Laticínios em Vandúzi, na província de Manica, segundo escreve o jornal «Diário de Moçambique» na sua edição do passado dia seis do corrente.

Durante o ataque, os bandedeiros roubaram os bens da população, incendiaram algumas residências e raptaram um ancião de 75 anos de idade a quem forçaram a carregar parte dos haveres pilhados.

Um jovem de 15 anos que também havia sido raptado disse no «Diário de Moçambique» que se publica na capital provincial de Sofala, Beira, que nenhuma pessoa foi morta pelos criminosos devido à intervenção rápida das Forças Armadas de Moçambique. Acrescentou que no seu ataque os bandidos utilizaram armas brancas e de fogo.

Presentemente as Forças Armadas de Moçambique (FAM/FPLM) estão a desenvolver operações de

perseguição e aniquilamento dos bandedeiros conforme refere o «DM» citando uma fonte militar naquela região do país:

Enquanto isto, ainda na província de Manica, mais de 600 bandedeiros entregaram-se voluntariamente às autoridades locais durante o ano passado tendo beneficiado da Lei de Amnistia ora decretada pela Assembleia Popular.

Entre os amnistiados e que agora foram integrados na sociedade encontram-se radistas, para-quedistas, chefes de sabotagem de companhia, pelotões, de secções bem como outros indivíduos que ocupavam diferentes cargos de chefia no banditismo armado.

Ainda no mesmo período, conforme assinalou a fonte do «Diário de Moçambique», um total de 277.999 elementos da população que viviam compulsivamente com os criminosos foram libertados pelas Forças Armadas de Moçambique.